



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 61 — N.º 724 — 13 de Janeiro de 1983
Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA
2496 FÁTIMA CODEX — Telef. 049 / 97582

ASSINATURAS:
Portugal e Espanha . . . 120\$00
Estrangeiro (via aérea) . . 250\$00


PORTE PAGO
PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

VAMOS FAZER UM PEDIDO À SANTA SÉ?

Creemos que muitos cristãos se terão dado conta de que, com a reforma do Calendário Litúrgico que se seguiu às normas do Concílio Vaticano II, a festa do Imaculado Coração de Maria sofreu uma deslocação importante. Primeiro, deixou de celebrar-se no dia 22 de Agosto e passou para o sábado a seguir à solenidade do Coração de Jesus, na 6.ª-feira depois ao Corpo de Deus. E além disso, desceu extraordinariamente de categoria, já que antes era uma festa obrigatória e agora passou a ser uma Memória FACULTATIVA. (No Directório Litúrgico de Portugal, vem a seguir a S. Romualdo, que também é facultativo). No dia 22 de Agosto, oitava da Assunção, celebra-se agora a Memória OBRIGATÓRIA, de Nossa Senhora-Rainha; o que não está mal.

Acontece, porém, que, sobretudo depois da consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria, recentemente repetida com tão grande solenidade e assento teológico pelo S. Padre em Fátima, se criaram na Igreja muitas instituições ligadas a esta festa. Para elas sobretudo, se torna desagradável a deslocação na data e na importância dada ao Coração Imaculado de Maria. Por isso começaram as iniciativas. Sabemos, por exemplo, que a Madre Teresa de Calcutá pediu e obteve da S. Sé que, na sua Congregação, a festa do Imaculado Coração de Maria fosse celebrada no dia 22 de Agosto, como antes. Note-se que o primeiro lar para moribundos foi colocado sob a protecção do Imaculado Coração (Hnirmal Riday). Igualmente o Santuário de Beauraing — A Rainha com coração de ouro — tem continuado a celebrar a sua festa principal no dia 22 de Agosto.

Um sacerdote agostinho, que em Espanha se tem dedicado muito ao apostolado de Nossa Senhora de Fátima, facultou-nos um texto no sentido de se pedir a S. Sé que reveja o assunto. Publicamo-lo a seguir, na esperança de que outros dados vão chegando que nos ajudarão a fazer luz.

QUE SE RESTITUA A CATEGORIA DE FESTA LITÚRGICA À MEMÓRIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Em 1944, Pio XII alargou à Igreja Universal a Missa em honra do Imaculado Coração de Maria dando à celebração litúrgica desse dia a categoria de festa de 2.ª Classe.

As Festas de 2.ª Classe, antes da Ordenação Geral do Ano Litúrgico, de 1969, eram 27; dessas 27, 22 conservam ainda a categoria de Festa; 4 desceram para «Memória Obrigatória» (Realeza de Maria, as Sete Dores de N.ª S.ª, N.ª S.ª do Rosário e S. Joaquim e Santa Ana). Apenas uma foi rebaixada ao ínfimo grau de «memória Livre», a Festa do Imaculado Coração de Maria.

Não vemos motivo para este rebaixamento. A Festa do Sacratíssimo Coração de Jesus pertence à 1.ª Linha das Solenidades, o que achamos muito bem. Mas será que ficará satisfeito o Coração de Jesus, ao ver que no dia seguinte à sua Festa, se dê o menor grau litúrgico ao «Coração de Sua Mãe»?

Segundo a Mensagem de Fátima «Jesus quer estabelecer no Mundo a devoção ao Imaculado Coração de Sua Mãe». E «isto pretende Deus para salvar os pecadores». Porque então não dar satisfação aos desejos de Deus?

O Papa Paulo VI queria que «O Coração Imaculado de Maria resplandecesse ante os olhos de todos os cristãos, como lemos na exortação «Signum Magnum», de 13 de Maio de 1967.

Por tudo isto, pedimos, com o devido respeito, que seja restituída a categoria de Festa, à Celebração Litúrgica do Imaculado Coração de Maria, graça que esperamos conseguir do Santo Padre João Paulo II, dado o seu grande amor a este Imaculado Coração, como vem demonstrando com as repetidas consagrações ao Imaculado Coração de Maria, dos povos e do Mundo inteiro.

Anunciada «Carta Pastoral»

«... para uma releitura da mensagem... e em resposta às suas interpelações...»



«O PONTO PRINCIPAL DA AGENDA CONSISTIU NUMA LONGA ANÁLISE GLOBAL DO ACONTECIMENTO QUE CONSTITUIU A RECENTE VISITA DO PAPA A PORTUGAL. FORAM SUBLINHADAS AS LINHAS FUNDAMENTAIS DE ORIENTAÇÃO PASTORAL E AS PRIORIDADES DE ACÇÃO, TENDO COMO OBJECTIVO A RENOVACÃO PERMANENTE E GENERALIZADA DA IGREJA NO NOSSO PAÍS. PARA ESTA REFLEXÃO SERVIU DE BASE UM TEXTO QUE SERÁ OPORTUNAMENTE PUBLICADO, SOB A FORMA DE CARTA PASTORAL, COMO PRIMEIRA AJUDA AOS FIÉIS E ÀS COMUNIDADES, PARA UMA RELEITURA DA MENSAGEM DO PAPA E EM RESPOSTA ÀS SUAS INTERPELAÇÕES. FOI CONSTITUÍDO UM GRUPO DE TRABALHO PARA DAR SEGUIMENTO E CONCRETIZAÇÃO ÀS CONCLUSÕES ASSUMIDAS».

(Do Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa, em 18-XII-82)

CENTENÁRIO COMEMORATIVO

O CÓNEGO FORMIGÃO: Homem de Deus e Apóstolo de Fátima

Ocorreu no dia 1 deste mês o 1.º Centenário do nascimento do Senhor Cônego Dr. Manuel Nunes Formigão — Homem de Deus e Apóstolo de Nossa Senhora.

O Senhor Cônego Formigão nasceu no Convento de Cristo em Tomar no dia 1 de Janeiro de 1883. Os seus Pais profundamente católicos, cedo começaram a instruí-lo nos caminhos de Deus e no amor à Pátria. Aos 12 anos ingressou no Seminário Menor de Farrobo, nas redondezas de Vila Franca de Xira. Foi sempre notável pela sua aplicação ao estudo, pelas boas classificações que obteve e pelo seu comportamento moral, cívico e religioso.

Concluídos os estudos no Seminário, (1903) o Senhor Cardeal convidou-o a fazer os estudos superiores no Colégio Português em Roma, onde frequentou também a Universidade Gregoriana e se laureou em Direito Canónico. Adquiriu assim uma sólida formação humana e religiosa que lhe imprimiu uma personalidade ri-

quíssima e uma disciplina mental que muito útil lhe viria a ser posteriormente perante os múltiplos problemas que teve de enfrentar.

Recebeu a ordenação Sacerdotal no dia 4 de Abril de 1908 na Basílica de S. João de Latrão em Roma, das mãos de Monsenhor Giuseppe Ceppetelli. Após o seu doutoramento e de regresso a Portugal, o Dr. Formigão dirige-se a Lurdes e aí passa cerca de um mês fazendo de maqueiro e deixando-se penetrar pela espiritualidade daquele Santuário Mariano, onde o seu já grande amor a Nossa Senhora se pôde expandir e crescer. Foi em Lurdes que o Dr. Formigão pediu a Nossa Senhora a graça de ser em Portugal um dos mais ardorosos propagandistas do seu culto e fez a promessa de consagrar toda a sua vida à tarefa de espalhar a Mensagem de Lurdes e empregar todos os esforços para que se fomentasse em Portugal uma grande devoção a Nossa Senhora e em cada Diocese se organizassem Co-



missões de Peregrinações ao Santuário de Lurdes. Mas os desígnios de Deus eram outros. Nossa Senhora estava a preparar de longe este jovem Sacerdote para a enorme tarefa que ele mais tarde assumiu e a qual doou generosamente toda a sua vida: a de intérprete dos acontecimentos que se desenvolveram em Fátima em 1917 e que trazem em alvoroço o País inteiro e em clima de ceticismo a Igreja Católica. Na sua biografia, da autoria do

● Continua na página 2

Peregrinação Mensal de Dezembro

Sob a presidência do Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria, realizou-se a peregrinação mensal que teve a presença de centenas de peregrinos.

Efectuou-se a vigília com pregação pelo P. Adelino Ferreira, do Seminário de Leiria.

No dia 13, pelas 10 horas realizou-se a reza do terço na Capelinha das Aparições e depois a procissão com a imagem de Nossa Senhora para a Basílica.

Pouco antes teve lugar na Capelinha a ordenação sacerdotal de Leo Masburg, da diocese de Viena de Áustria, da Congregação de Santa Cruz. Foi ordinante o Bispo Dom Paulo Hnilica, titular de Rusado, na Checoslováquia, que desde há anos reside em Roma.

À ordenação sacerdotal assis-

tiram a mãe, irmãs do novo sacerdote, bem como um grupo de religiosas desta congregação que desde há 3 anos têm casa em Fátima.

Presidiu à concelebração da Eucaristia na Basílica o Senhor Bispo de Leiria e fez a homilia o P. Adelino Ferreira que falou aos peregrinos na preparação para o próximo Natal.

Alguns doentes receberam a bênção individual do SS.º Sacramento e por último efectuou-se a procissão com a imagem cujo andor se encontrava ornamentado com flores trazidas de Joanesburgo por um representante da colónia portuguesa deste país (Sr. Manuel Gomes) que veio a Portugal para levar uma coroa para a imagem da Virgem de Fátima que se encontra na Catedral de Joanesburgo.

FÁTIMA

Centro de Espiritualidade

Com as novas obras no Recinto do Santuário — e já antes — têm-nos chegado observações de todo o género acerca do ambiente que se respira em Fátima. Mesmo que alguns nos dêem pancada num ponto ou outro, vamos iniciar a publicação de algumas cartas, a fim de proporcionarmos elementos de reflexão para quantos fazem ou organizam peregrinações ao Santuário.

Escrevam-nos, pois, todos os que tiverem ideias sobre o assunto. Tanto a respeito do Recinto de oração, como dos restantes espaços à volta, na Cova da Iria e em Aljustrel. Desde que a discussão se faça por amor à verdade — e a verdade aqui é a necessidade expressa por Nossa Senhora, de oração e penitência — certamente que o resultado será a luz.

«Tomo a liberdade de vir à sua presença por este meio, para lhe expôr algumas considerações relativas ao Santuário, nomeadamente nos dias das grandes peregrinações.»

Assim, desde a inauguração das instalações que protegem a CAPELINHA das Aparições, constatei, nas duas vezes que lá fui (aquando da vinda do Santo Padre e no último 13 de Outubro), que durante a noite esse recinto não é devidamente respeitado.

Das duas vezes passei toda a noite ali em oração e deparei com um quadro, certamente ignorado por V. Ex.ª, que passo a descrever.

Gente simples do povo, que durante a noite não reza, mas dorme, decidiu, à semelhança do que é habitual debaixo das colunatas, fazer daquele pequeno recinto um verdadeiro acampamento, que teve início logo após a procissão das velas, e no qual se deitaram «ao comprido», tapados com mantas e não permitindo que outras pessoas que vinham chegando dos locais mais distantes, ali orassem e ajoalhassem junto à imagem de Nossa Senhora.

Mas o que considerei mais chocante foi ao iniciar-se uma cerimónia à base de meditação dirigida por Sacerdotes da Ordem do Espírito Santo, aquela sente simples e ignorante continuar a dormir indiferente ao acto litúrgico que entretanto decorria.

Por volta das 4 horas da manhã começaram a acordar alguns dos peregrinos ali estendidos e então o espectáculo era inacreditável, pois desde a «conversa de visinhas» em voz alta, ao garrafão de vinho a ser bebido por vários, dava um aspecto tremendo àquele ambiente, que deveria ser de absoluto respeito e muito solene.

É certo que enquanto uns dormiam (a maioria), outros rezavam terço e outros então, penitentes convictos, passaram a noite a dar voltas à Capelinha, de joelhos, com filhos ao colo numa devoção verdadeiramente impressionante.

À chuva, e querendo entrar debaixo do telheiro para rezar, o que era impossível por estar transformado em camarata, centenas de pessoas olhavam o recinto desolados, sem hipótese de acesso.

Em face do que acabo de expôr, e num espírito de colaboração, sugiro que o guarda permanente ao recinto dos penitentes... além de não deixar entrar os peregrinos em geral, nesse recinto, não deve permitir que ninguém se sente no chão (primeiro passo para se deitar), e muito menos que alguém converse ou tome ali qualquer refeição, para que todos se capacitem que aquele pequeno recinto, agora devidamente abrigado, destina-se exclusivamente à penitência e oração.»

a) ÁLVARO ROQUETE

BODAS DE PRATA DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

As equipas de Nossa Senhora, movimento de Apostolado da Igreja entre os casais, vieram a Fátima em peregrinação e para testemunhar a vivência cristã dos seus membros e activar a sua acção nos planos familiar, individual e paroquial, e comemorar o 25.º aniversário da sua implantação em Portugal.

No sábado, dia 20 de Novembro, os peregrinos (mais de milhar meio de pessoas) deram entrada no Santuário, tendo-se dirigido à Capelinha das Aparições para a sessão de acolhimento, presidida por D. Armando Lopes Coelho, Bispo de Viana do Castelo. O Reitor do Santuário fez uma alocução sobre o significado de Fátima na vinda dos peregrinos ao Santuário.

Um aspecto do II Encontro da Associação de Organizadores e Animadores de Peregrinações realizado em Dezembro passado.



A Assembleia Geral decorreu no Centro de Pastoral Paulo VI com palavras de introdução pelo P. Vítor Feytor Pinto, do Secretariado Nacional; dois casais responsáveis proferiram testemunhos acerca da evolução das E. N. S. em Portugal e o perfil actual do Movimento em Portugal.

Seguiu-se a celebração da Palavra sob a presidência de D. José Policarpo, bispo auxiliar de Lisboa.

No Domingo, dia 21, a Equipa responsável apresentou a solução das grandes orientações do Movimento, seguindo-se vários depoimentos de casais e do P. Mário Branco que falou acerca da vivência como Padre ao Serviço das ENS.

O Bispo coadjutor de Aveiro, D. António Baltazar Marcelino, presidiu à concelebração eucarística com 34 sacerdotes.

PROBLEMAS DA PASTORAL FAMILIAR

O Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar da Diocese de Leiria, reuniu em Fátima (no Seminário do Verbo Divino) 250 responsáveis paroquiais do apostolado familiar a fim de tornar pública a acção já desenvolvida em toda a Diocese, nomeadamente cursos de preparação para o matrimónio, retiros para casais, equipas de Nossa Senhora, e preparar o programa de acção a nível familiar.

Presidiu à Assembleia o sr. D. Alberto Cosme do Amaral e orientou os trabalhos o P. Dr. Rogério Pedro de Oliveira, do Secretariado Diocesano.

Os pontos colocados para reflexão e estudo foram: Pastoral da preparação para o Matrimónio; Pastoral de Apoio aos casais e as famílias e sugestões para dinamização do Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar. No Plenário efectuado de tarde foram definidas as linhas de orientação para o ano corrente, com a promoção de maior actividade das equipas de Nossa Senhora, Retiros para casais, encontros a nível de Vigiariarias e de Paróquias para casais, centro de acolhimento a casais com dificuldades e sobretudo cursos de preparação para o matrimónio.

O senhor Bispo de Leiria proferiu palavras de estímulo e congratulou-se com o interesse manifestado por tão grande problema, como é o da Pastoral Familiar.

NOTAS DO ACOLHIMENTO

— Num mundo que rejeita os velhos, é belo presenciar cenas como esta: uma família espanhola a festejar, na Capelinha das Aparições, o aniversário do pai, velhinho. Um dos filhos, professor de música num Conservatório, agradecendo a Nossa Senhora os 80 anos de vida do pai, tocou, no fim da Missa o «AVE MARIA».

— Um pároco da cidade de Lisboa trouxe a Fátima um grupo de 100 idosos, «para comemorar a minha entrada na 3.ª idade».

— «Onde é que posso entregar este chapéu de chuva? Prometi dá-lo a N.ª S.ª se melhorasse e já não precisasse de bengala».

Era uma velhinha, de muita idade. Trazia um guarda-chuva novo e bom.

— Dois sacerdotes, tio e sobrinho, vieram com cerca de 30 familiares, residentes no Brasil, na Madeira e no Continente, celebrar no Santuário de Fátima.

— Um casal rezou, durante 7 anos, pedindo a N.ª S.ª que um filho, casado apenas civilmente, recebesse as bênçãos de Deus, pelo sacramento do

Matrimónio. Nossa Senhora ouviu as suas orações, e o casal, veio, feliz, agradecer.

— «Esperámos tanto tempo para vir aqui, que não conseguimos esconder a emoção». E perguntava: «a Senhora trabalha aqui todo o ano? Que maravilha estar sempre ao pé do local onde N.ª S.ª apareceu!»

Eram as palavras de uma psicóloga brasileira.

— Entrando no recinto do Santuário, ao recordar a imagem da televisão no inesquecível 13 de Maio, um pequenito de 3 anos dizia: «Ó mãe, quero ver o Santo Padre naquela casinha de vidro».

H. G.

Cartas dos Leitores

Da Benedita chegou-nos a notícia do falecimento do Sr. António Lourenço Vinagre, de 76 anos de idade, que foi uma das muitas milhares de testemunhas que no dia 13 de Outubro de 1917, presenciaram o milagre do Sol. Aquando do 60.º aniversário da última aparição de Nossa Senhora em 13 de Outubro de 1977 tivemos o prazer de conversar com este senhor quando ele se reuniu a muitas outras pessoas nas mesmas cir-

cunstâncias. Pedimos aos leitores da *Voz da Fátima* uma prece pela sua alma.

Aproveitamos esta oportunidade para solicitar aos leitores da *Voz da Fátima* que nos indiquem o nome das pessoas que foram testemunhas do milagre do Sol e que ainda vivam e possam prestar algum depoimento sobre esse fenómeno que tanto impressionou o mundo de então e deu credibilidade às aparições de Nossa Senhora.

A PROPÓSITO DE UM CENTENÁRIO

(Continuação da 1.ª página)

Dr. Alonso, página 446, pode ler-se... «Fátima dependeu, humanamente falando, da acção clarividente do Senhor Cónego Formigão... Sem a sua intervenção dedicada, pronta, sem deixar de ser prudente, muitos pormenores dos celebrados acontecimentos que, dia a dia, maior projecção vão tendo neste mundo conturbado e maior luz vão lançando por toda a parte, se teriam perdido irremediavelmente. O senhor Cónego Formigão foi, sem contestação possível, um dos mais fiéis instrumentos de que se serviu a Providência Divina para esclarecer a «Explosão de Sobrenatural» que é Fátima; e ainda hoje e sempre é testemunha fiel a que todos os que queiram entrar na riqueza íntima da Mensagem da Senhora ao Tempo, terão de recorrer.»

Após o regresso de Roma o Senhor Cónego Formigão desenvolve o seu apostolado em Santarém como professor no

Seminário, no Liceu e ainda em outras actividades de tipo apostólico — sobretudo com a juventude. Foi sempre admirado e amado pelos seus alunos que nele encontravam um exemplo de força e coragem e um espírito aberto e compreensivo. Tinha o dom da afabilidade, da doçura e sabia compreender e atrair os jovens.

Todavia, o seu apostolado mais intenso foi sobretudo como escritor. Escreveu em numerosos jornais da época, sempre procurando defender a verdade e lutando contra o ateísmo e anarquia que por aquela altura se instaurou em Portugal.

● Continua no próximo número

Padre Pedro Pavlicek

Faleceu em Viena o Rev.º Padre PEDRO PAVLICEK, fundador da «CRUZADA REPARADORA DO ROSÁRIO PELA PAZ NO MUNDO», movimento lançado segundo o espírito da Mensagem de Fátima.

O Padre Pedro nasceu em 6/1/1902 e faleceu em 14 de Dezembro passado, tendo completado 41 anos de apostólico sacerdócio. Entrou como vocação tardia para a Ordem Franciscana em 1937 e foi ordenado sacerdote em 1941, tendo dedicado a sua dinâmica actividade apostólica a uma notável missão eminentemente mariana.

O Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria, acompanhado do Rev.º P. Luís Kondor (da Postulação dos Videntes de Fátima) esteve presente nas solenes exéquias.

À vida e obra do P. Pedro Pavlicek dedicaremos no próximo número de «VOZ DA FÁTIMA» um artigo especial.

«Ó Senhora da Azinheira...»

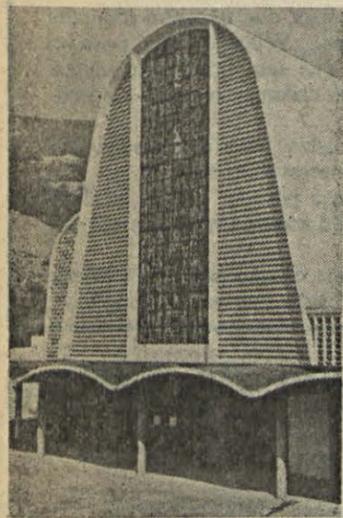
Num número anterior da Voz da Fátima fizemos um apelo para que os peregrinos do Santuário nos fornecessem elementos sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima em Portugal e no estrangeiro, em igrejas, capelas, monumentos e quaisquer outras instituições.

Ou fosse por coincidência ou porque realmente o nosso apelo foi lido, podemos dar notícia neste e nos números seguintes do nosso jornal dessas informações. Também pelo correio nos chegam de vários países notícias e informações muito interessantes sobre a irradiação do culto e devoção de Nossa Senhora de Fátima. Bem hajam todos os que nos derem a conhecer a expansão da extraordinária mensagem que a Virgem Santíssima veio trazer em 1917 e que a autoridade dos últimos Papas desde Pio XII, e principalmente João Paulo II, tem apresentado ao Mundo como mensagem digna de ser vivida para a renovação e salvação da Humanidade.

COLÔMBIA

No último número da Voz da Fátima referimo-nos brevemente a um Santuário de Nossa Senhora de Fátima na cidade de CALI, na Colômbia, América do Sul, após a visita a Fátima de três peregrinos colombianos que levaram uma mensagem. Passados dias recebemos pelo correio uma amabilíssima carta de D. Camilo Macias, que recebeu a mensagem que foi levada pela Sr.ª D. Graziela Gonzalez. Explica-nos ele que o Santuário, edificado há uns trinta anos é um edifício grandioso (publicamos uma gravura da fachada principal) e é, ao mesmo tempo, dedicado ao culto do Santíssimo Sacramento, com adoração perpétua pelas Irmãs de Maria Reparadora. Não é uma paróquia, contrariamente ao que informámos. Os actos religiosos mais importantes são nos dias 13 de cada mês e em todos os sábados, especialmente nos primeiros do mês. Aquele sacerdote, capelão da igreja há 18 anos, é Vigário Episcopal para os Religiosos da Arquidiocese de Cali.

O mesmo sacerdote envia-nos notícia de outro Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Colômbia.



É a igreja parochial da paróquia com o mesmo nome na cidade de PASTO. D. Camilo era, em 1950, reitor do Seminário dessa cidade. Coubelhe a organização da recepção a uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, em 5 de Fevereiro desse ano. O Bispo ofereceu um santuário a Nossa Senhora que foi edificado em quatro ou cinco anos. «É pequeno, relativamente, mas precioso» e tem vitrais que o fazem assemelhar à «Sainte Chapelle» de Paris. É dirigido pelos Padres Eudistas, a que pertence D. Camilo, que nos enviou também uma fotocópia com o programa da recepção à Imagem nos dias 5 a 8 de Fevereiro de 1950. No primeiro dia o bispo diocesano fez uma vibrante exortação numa das praças da cidade, leu o decreto de erecção da nova capela em honra de N.ª Sr.ª de Fátima e fez a consagração da cidade e diocese ao Imaculado Coração de Maria.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

O Padre PEDRO TOSCANI, O. S. A., ao regressar, como pároco, à

Igreja de Nossa Senhora de Pompeia, situada na rua da Palissade, de DOBBS FERRY, Estado de Nova York, Estados Unidos da América, ficou maravilhado com a beleza e espiritualidade das estátuas dos três pastorinhos de Fátima que foram recentemente instaladas nos jardins da Igreja.

No dia 13 de Maio de 1982, várias centenas de pessoas foram à Igreja assistir à cerimónia da inauguração das estátuas, presidida por Monsenhor George Pierce, arcebispo de Hastings. Alguns paroquianos anónimos contribuíram com o dinheiro para aquisição das estátuas que foram esculpidas com mármore de Carrara. Cada uma delas pesa cem libras. Estão fixas a uma base de concreto de trinta polegadas de espessura.

Formam conjunto com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, inaugurada também no dia 13 de Maio.

CHILE

O Rev.º Padre Marcos Arancibia, da Companhia de Jesus, é pároco da paróquia de Nossa Senhora de Fátima de ANTOFAGASTA, no Chile, América do Sul. Em 6 de Setembro enviou-nos 2 postais da igreja parochial também dedicada a Nossa Senhora de Fátima (de que publicamos uma gravura do interior) e pedenos elementos para completar uma grande e bela pintura mural com a aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos que se encontra no parque fronteiro da igreja e de que nos



enviou também um postal. Já remetemos os referidos elementos pedindo àquele sacerdote que nos mande

notícias sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima na sua paróquia.

ANGOLA: Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Vila Nova de Seles

Concluimos hoje a publicação do depoimento do Rev. P. Laurindo Neto, da Sociedade Missionária Portuguesa, iniciado no número anterior da «VOZ DA FÁTIMA».

A festa da Padroeira que em princípios celebrávamos a 13 de Maio, com apoio das entidades locais que decretaram feriado municipal, agora com as novas estruturas, celebrámo-la nos últimos sábado e domingo do mês de Maio.

O mês de Maio servirá assim para uma melhor preparação. No princípio do mês parte uma imagem de Nossa Senhora de Fátima em peregrinação pelas aldeias e regressa à Igreja Parochial em procissão de velas na noite do último sábado, integrada já na festa.

O povo sente-se orgulhoso por ter Nossa Senhora de Fátima como Padroeira e vem em massa à sua Festa.

Todos os cristãos e até aqueles que ainda não são baptizados mas acreditam, se sentem felizes quando possuem um terço e o podem rezar passando as contas por sua mão. Neste momento, devido à falta de verba da Paróquia para importar terços é muito raro ver-se um terço na mão dos cristãos ou ao pescoço das meninas e senhoras.

Após a independência, em 1975, os cristãos foram pressionados pela ideologia marxista a deixar a prática cristã. Mas não tardou em reconhecerem a

falsidade dessa pressão e a voltarem com mais intensidade ao culto.

Com a aproximação da UNITA (movimento que luta na mata pelo poder), o povo abandonou as suas aldeias e refugiou-se na Vila e arredores. Isto ocasionou uma frequência massiva ao Culto Dominical, que originou uma certa confusão: dois terços ficavam fora da igreja durante a Missa por não caberem. Para evitar dispersão e facilitar um culto mais vivo, organizámos uma Celebração da Palavra para Pré-catecúmenos, Catecúmenos e Cristãos que não vivem cristãmente num Salão Parochial. À mesma hora celebra-se a Missa na Igreja, num ambiente propício para os cristãos conscientes.

No dia 27 de Abril de 1982 a Irmã Maria Celeste de Abreu Gonçalves e eu cáimos numa emboscada da UNITA. A Irmã morreu imediatamente. Eu fui levado para a mata onde andei durante quase cinco meses. Isto chocou de tal modo o povo desta mesma Paróquia que agora considera como único valor a Fé, a Religião, Deus, por Quem os Missionários se entregam sem temer a fome, o frio, a nudez, a perseguição e

Os Correios mostram as voltas que a correspondência dá

No dia 29 de Outubro o Departamento Postal de Leiria que faz parte da Direcção Regional de Lisboa, reuniu os representantes da Imprensa Regional para lhes mostrar as «voltas» que a correspondência dá, desde que é entregue nos receptáculos postais até ao seu destinatário, e para pedir, através dessa mesma Imprensa a todo o público a maior colaboração no preenchimento dos endereços (sempre com a indicação do código postal) acondicionamento de pacotes postais, embrulhos, rolos, etc.

Estiveram presentes os representantes de 16 jornais regionais entre os quais a VOZ DA FÁTIMA, que assistiram, às 6.30 h. à chegada da ambulância com o correio aos Cor-

reios em Leiria, acompanharam as várias operações do tratamento do correio no tocante a correspondência normal (cartas, postais, avisos, etc.), registos, encomendas e cobranças. Assistimos depois à expedição do correio para as estações dependentes, à saída dos carteiros (em motorizadas e carlinhas), à abertura da estação ao público que sofredamente se dirigia aos Apartados à busca do seu correio.

Foram visitadas depois as Instalações dos Serviços e numa sala de um Restaurante dos arredores de Leiria, os responsáveis dos Correios, a nível de Direcção Regional e do Departamento Postal de Leiria, através de gráficos e de filmes, mostraram os diversos aspectos da evolução do Correio e da perspectiva de serviço público para o futuro.

quanto à VOZ DA FÁTIMA que é expedida mensalmente nos Correios de Leiria, devemos manifestar a forma dedicada dos funcionários para que o jornal seja expedido de modo geral a estar nos seus destinatários no dia 13 de cada mês. Desejamos, no entanto, fazer nossas as observações e pedido de um dos directores de um dos jornais presentes: que os rolos de jornais não sejam considerados como «correio de segunda classe», nas estações dos destinos dos nossos assinantes.

Aos Correios resta-nos agradecer a gentileza do convite e louvar a iniciativa de dar a conhecer o funcionamento interno de um serviço de tanta utilidade pública.

A Palavra do Papa aos colaboradores do Santuário

«Vós conheceis que, ainda há pouco tempo, eu escrevi uma longa Carta — uma Encíclica — sobre o trabalho, humano, onde podeis ver o valor que eu, na minha missão, dou ao trabalho, e sobretudo a todas as pessoas que trabalham, principalmente quando o fazem com o coração voltado para Deus, conscientes de estarem a continuar e a colaborar na obra criadora, que Ele, bondosamente, quis fazer para nós. Por isso, como lembrança deste nosso breve encontro, como penhor de amizade que desejaria se mantivesse sempre entre nós, porque Deus é nosso Pai bondoso e em Cristo todos somos irmãos, deixo-vos este pensamento:

Ao ganhar o sustento para vós e para as vossas famílias, lembrai-vos sempre que Deus vos vê; exercei a vossa actividade

como quem colabora no aperfeiçoamento da criação divina, como quem dá uma contribuição pessoal para a realização dos desígnios de Deus na história. Portanto, glorificai a Deus, sempre, oferecendo-Lhe o vosso trabalho, transformando-o em caridade e em serviço à sociedade de que fazeis parte. O vosso trabalho é importante, não apenas para o progresso terreno, mas também para o reino de Deus, para o qual todos fomos chamados, e no qual vos desejo que

tenhais parte, agora no tempo e para sempre no céu.

Eu rezo por vós e espero o mesmo da vossa parte; imploro para todos vós — por intercessão de Nossa Senhora de Fátima — as mais abundantes graças de bondade, de serenidade e de vida em Cristo. E com estes sentimentos vos dou, e por vós a todos os que vos são queridos, de todo o coração a Bênção Apostólica.»

(13-Maio-82)

Preços da «Voz da Fátima»

1. Cotas da Associação dos «Cruzados de Fátima»: 5\$00 mensais ou 60\$00 anuais — com direito a receber o jornal.
2. Os «Cruzados» que não recebem o jornal darão o contributo de 2\$50 por mês ou 30\$00 anuais.

Na Mão de Deus

Faleceu no passado dia 13, no hospital de Leiria, a Sr.ª D. Maria da Piedade de Sousa, mãe dos padres Adriano de Sousa Antunes (da Obra da Rua nos Açores) e Manuel de Sousa Antunes, responsável do Serviço de Doentes (SEDO) e do Serviço de Associações de Fátima (SEAS).

À família enlutada, em especial ao P.º Manuel Antunes, dedicado organizador dos Refiros de doentes e animador dos «Cruzados de Fátima» o nosso abraço de profundo pesar.

F. OLIVEIRA

CRUZADOS DE FÁTIMA

Encontro Nacional de Responsáveis Diocesanos

Conforme anunciámos realizou-se o Encontro Nacional de Responsáveis dos CF de 27 a 29 de Outubro de 1982.

Em continuação do número anterior concluímos hoje a publicação das respectivas conclusões.

JORNAL VOZ DE FÁTIMA

Foram apresentadas várias propostas.

— Mensal com 8 páginas.
— Mensal com 4 páginas e uma folha solta de divulgação da Mensagem de Fátima.

— Bimensal com 4 páginas.
— Semanal, tipo «Voz da Verdade» como órgão dos Cruzados de Fátima, mais destinada a uma catequese de gente simples.

— A «Voz de Fátima» continuar mensal como órgão do Santuário e ser outro tipo de publicação.

Por falta de tempo, não se chegou a conclusões.

ENCONTROS FUTUROS

O próximo Encontro Nacional de Responsáveis Diocesanos ficou marcado para FEVEREIRO de 1983.

A começar no dia 10 (ao almoço).

A terminar no dia 11 (pelas 18 horas)

A AGENDA será:

— Última revisão do Projecto de Estatutos da Associação Cruzados de Fátima a apresentar à Conferência Episcopal.
— Programação do Cinquentário da Associação.

JORNADA DE REPARAÇÃO

A começar em Março, vamos responder ao pedido de reparação tantas vezes feito nas Aparições de Fátima, através da vivência dos 5 primeiros sábados. Certamente será muito do agrado do Céu promovermos esta jornada de reparação, mas séria, consciente e dinâmica. Não se trata duma manifestação embandeirada, mas duma resposta filial a um Deus Pai que nos ama e a uma Mãe que maternalmente nos quer acolher.

Hoje limitar-nos-emos a reflectir nesta frase de Nossa Senhora em 13/7/1917, após a revelação das duas primeiras partes do segredo: «Em Portugal conservar-se-á sempre o dogma da Fé».

Estas palavras da Senhora da Mensagem, dão-nos a perceber que surgirá um tempo em que muitos, levados por falsas ideologias, abandonarão a Fé, metendo-se em caminhos duvidosos e alguns nitidamente ateístas.

Depreende-se ainda que Nossa Senhora concederá a Portugal uma graça particular.

— Analisando o que se passa presentemente em Portugal continental e Regiões Autónomas da Madeira e Açores, verificamos cenas muito desagradáveis: uns abandonam a Fé e outros a atacam, aberta ou camufladamente. Alguns que trabalharam com empenho em movimentos apostólicos da Igreja, hoje são grandes inimigos.

Estarão os católicos portugueses conscientes não só da grandeza desta promessa, mas da responsabilidade à sua correspondência? Nota-se em muitos um indiferentismo comprometedor e um conformismo de sabor apóstata com situações de pecados.

O Santo Padre em Fátima fala-nos dos pecados contra a vida do homem desde os primeiros instantes da concepção.

Do ódio, aviltamento da dignidade dos filhos de Deus, da injustiça social, nacional e internacional. Dos pecados contra o Espírito Santo. Da facilidade em calcar aos pés os Mandamentos de Deus.

Quando o Senhor e Nossa Senhora em Fátima e noutras aparições aprovadas pela Igreja pedem reparação apenas vêm recordar o que está dito na Sagrada Escritura: «Se não vos emendardes, perecereis todos igualmente.» (Luc. 13, 3).

S. João Baptista ao iniciar a sua missão faz um apelo à penitência-conversão. (S. Marcos, cap. 1, 4).

Uma voz brada no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas (Isaías, 40, 3).

Nos Actos dos Apóstolos (Cap. 2, 37) lê-se: A multidão dos ouvintes tendo escutado Pedro, cheios de emoção até ao fundo do coração, perguntaram: «que devemos fazer, irmãos? Fazei penitência e baptize-se cada um de vós em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados.»

A verdadeira reparação começa no coração de cada um de nós. Quando o Céu nos pede reparação, o primeiro objectivo é convidar-nos a operar no nosso coração uma verdadeira transformação em Deus. Assim a verdadeira reparação começa no coração de cada um de nós, de forma que o Reino de Deus nele seja uma realidade. Quando nos convertermos verdadeiramente a Deus, seremos capazes de sentir em Igreja o problema da salvação dos irmãos

O
REV.
PADRE
MANUEL
DE SOUSA
ANTUNES
NA
CAPELINHA
DAS
APARIÇÕES



e dar glória ao Senhor e alegria a Maria no dia a dia, através do cumprimento do dever. Há muito que realizar e muito que transformar em nós e na nossa Nação. Procuremos fazer do nosso coração propriedade do Senhor e de Nossa Senhora, para

transformar e dignificar Portugal em terra de Jesus Eucaristia e de Santa Maria.

(Continuaremos no próximo número)

P.^o Manuel de Sousa Antunes

FUNCHAL: Secretariado Diocesano da Mensagem de Fátima

Esta Diocese foi novamente dinamizada pelo calor apostólico que, do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, nos trouxe o Senhor Padre MANUEL DE SOUSA ANTUNES.

Acompanhado pelo Secretário Diocesano da MENSAGEM DE FÁTIMA, que também o é da Associação dos CRUZADOS DE FÁTIMA, percorreu Sua Rev.^a várias Paróquias da Ilha da Madeira, incrementando a todas as Chefes de Treena a uma vida interior mais intensa e deixando em cada Paróquia visitada, a Associação dos Cruzados, devidamente organizada.

Foram quinze dias de intenso labor espiritual. Só foi pena que S. Rev.^a não pudesse visitar todos os Centros espalhados pelas duas Ilhas: — Madeira e Porto Santo.

O Serviço de Doentes foi de tal modo organizado que em cada Paróquia passou a existir uma Delegada Paroquial que estará directamente em comunicação com o nosso Secretário Diocesano.

Vários Retiros para Doentes, já foram orientados pelo Rev.^o Senhor Padre Manuel Antunes. Embora parecendo pouco, a muita gente, o que é certo é que, graças a Deus, já fizeram o seu Retiro, no Sanatório da Sagrada Família, da Paróquia dos

ÁLAMOS, 325 doentes, sem contar com aqueles que estiveram no Santuário, em Maio e Setembro, próximo passado.

No Domingo, 28 de Novembro, a terminar com a Santa Missa que costuma ser aos Domingos e Dias Santificados, transmitida, directamente, da Paróquia dos ÁLAMOS — FUNCHAL, pela RÁDIO MADEIRA, e que é dedicada a todos os Doentes do nosso Arquipélago, houve uma RECOLEÇÃO geral de todos os doentes que já fizeram RETIRO, quer no Santuário, quer na PARÓQUIA DOS ÁLAMOS.

Foram momentos inesquecíveis para todos quantos tiveram a felicidade de tomar parte nesta Recolecção. Por fim, na Salão de Festas do SANATÓRIO DA SAGRADA FAMÍLIA, uma linda Festa foi realizada e dedicada pelos Grupo Folclórico do Sanatório e Grupo Cénico da Paróquia dos ÁLAMOS, a todos os Nossos Irmãos Doentes. Vimos lágrimas nos olhos de muitos Doentes, por ocasião da despedida.

Para o ano que está prestes a iniciar-se, se Deus quiser, esperamos, de novo, o Padre Antunes, para continuarmos a percorrer as Paróquias que, ainda, não foi possível renová-las na Associação dos Cruzados de Nossa Senhora de Fátima.

Esquema para a Reunião de Fevereiro

«A Senhora da Mensagem parecia ler com perspicácia especial, os sinais do nosso tempo.» Palavras do Santo Padre na sua homilia em Fátima (13-5-1982.)

Após a leitura da acta da reunião de Janeiro e revisão dos trabalhos projectados, vamos reflectir nas três linhas da Associação.

1.º — O RAÇÃO:

Hoje vamos rever seriamente o pedido do Céu, sobre a Devoção dos cinco primeiros sábados. Leiam com atenção o capítulo 2, versículo 41-52, de S. Lucas e a 3.ª Aparição de Nossa Senhora — 13-7-1917. (Memórias da Lúcia, páginas 140 e 150.)

Reflectam principalmente nestas palavras: «Em Portugal, não desaparecerá o dogma da Fé.» (Memórias da Lúcia, pag. 150).

Para melhor compreenderem o significado desta frase e projectarem as vossas conclusões, leiam o artigo que vem nesta página (Jornada de Reparação).

— Grande responsabilidade recai naqueles que um dia se comprometeram a ser apóstolos da Mensagem de Fátima. Quantos Cruzados apóstolos de Nossa Senhora da vossa freguesia já fizeram os primeiros sábados?

— E quantos têm correspondido à obrigação de tornarem conhecida e vivida esta devoção?

2.º — DOENTES:

— Já escolheram algum responsável paroquial dos doentes?

— Já enviaram o seu nome para o Secretariado Diocesano e Santuário de Fátima?

— Já organizaram o ficheiro dos doentes, com o nome, idade, situação religiosa e económica?

— Que resposta havemos de dar aos doentes que nos escrevem, dizendo que os Cruzados das suas paróquias nada fizeram ainda?

Há doentes que gostariam de fazer o seu retiro e não têm cireneus que os ajudem a resolver os seus problemas.

Sendo a pastoral dos doentes um dos três sectores apostólicos dos Cruzados de Fátima, perguntamos: que estão eles a fazer nas suas paróquias?

3.º — PEREGRINAÇÕES:

Já pensaram que muitas idas aos Santuários estão transformadas em digressões turísticas e passatempos, recreios e comportamento pouco dignos?

De quem é a culpa? Que fizeram na vossa freguesia para que as coisas melhorassem?

Continuar ou iniciar já a preparação da jornada da vivência dos primeiros sábados, a começar em Março deste ano.

Doentes nos têm escrito a dizer que não têm ninguém que os ajude a viver esta devoção. Vejam o que é possível fazer. Pede-se aos catequistas que sem prejudicar as sessões de catequese fomentem nas crianças o amor ao Imaculado Coração de Maria.

Em cada paróquia haver listas para as pessoas que queiram viver esta jornada inscreverem-se.

Façam tudo de acordo com o pároco. Onde há delegados paroquiais pede-se que não esqueçam esta tarefa tão importante e urgente.

Terminar a reunião com uma oração pedindo a Nossa Senhora ajuda para a grande Missão que vos foi confiada.

RETIRO DOS DOENTES

De 24 a 28 do passado mês de Novembro, realizou-se mais um Retiro participando nele trinta e dois doentes.

Num ambiente, bastante propício, os doentes passaram os quatro dias, ouvindo com muita atenção e comovidamente, as palavras do Director do Retiro, Padre Antunes.

Os Doentes tiveram a felicidade e a grande alegria de receber a Visita ilustre de S. Ex.^a Rev.^m o Senhor D. Teodoro de Faria, Dig.^{mo} Bispo da Diocese do Funchal, que celebrou o Santo Sacrifício da Santa Missa e dirigiu palavras de encorajamento a todos os participantes, dizendo, ainda, que eles doentes, seriam para a Diocese, um bem enorme, pelo seu Sacrifício e doação a Jesus Sofredor.

AGRADECIMENTO

O Secretário Diocesano vem, publicamente, agradecer ao Senhor Reitor do Santuário de Fátima toda a disponibilidade e boa vontade que sempre tem mostrado para com a nossa Diocese e atreve-se a pedir, novamente, a vinda do Senhor Padre Manuel Antunes ao Funchal, para continuar a Obra iniciada, em prol da Associação dos Cruzados.

Agradece, também, às Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus do SANATÓRIO DA SAGRADA FAMÍLIA, da paróquia dos ÁLAMOS, toda a óptima colaboração que têm prestado ao Serviço dos Retiros dos Doentes.

P. SANCHO

Oferta ao Papa

50.000⁺ pessoas do Continente, Açores e Madeira, aderiram à iniciativa proposta na «VOZ DE FÁTIMA» de Junho/82: — oferecer em acção de graças pela vinda do Santo Padre a Portugal a vivência dos 5 Primeiros Sábados. Esta oferta foi enviada a João Paulo II numa linda iluminação cujo texto expressava a nossa alegria e reconhecimento. Obrigado aos muitos Sacerdotes, religiosos e religiosas, a todos os que conosco trabalharam nesta campanha.